

## Festividades – Dia do Buda

Siddharta Gautama, fundador do budismo, nasceu em 565 a.C. e em 486 a.C. atingiu *Nirvana* (estado de ausência total de sofrimento e uma situação de paz em plenitude). Foi um príncipe, filho de Suddhodana, governante do reino Sakya, na cidade de Kapilavastu no norte da antiga Índia. “Buda Shakyamuni” é o título honorífico do Siddharta Gautama.

O pintor de Macau, Sou Farong, criou este conjunto de produtos filatélicos, para esta emissão que é dedicada ao nascimento do Buda, com ilustrações sobre o nascimento e o processo da iluminação do Buda Shakyamuni. Para aumentar as sensações de celebrações auspiciosas e festivas, foi aplicado um estilo de pintura a óleo, as cores usadas nestas obras têm os caracteres de Macau e do *Thangka*, um estilo artístico tibetano que frequentemente aplica cores fortes. As personagens criadas do Buda são vívidas e ligeiramente caricaturadas para irem ao encontro da aceitação e do gosto do público em geral. O tema é claro e mostra a rica imaginação do autor, e as expressões usadas não só contêm a doutrina e os ensinamentos do Buda mas também demonstram um elevado nível artístico.

A emissão inclui um conjunto de dois selos, o primeiro é a imagem sobre a iluminação do Buda Shakyamuni. O Siddharta Gautama, aos 29 anos, confrontado com os sofrimentos e os permanentes problemas da vida humana, como o nascimento, o envelhecimento, a doença e a morte, decidiu abandonar a coroa, o palácio, a esposa e o filho, praticou meditação e submeteu-se a rigorosas práticas ascéticas a procura da verdade e da libertação, mas com pouco sucesso. Mais tarde, depois de tomar banho no Rio Nairanjana para limpar sujidades de anos anteriores, meditou debaixo de uma figueira-dos-pagodes (também conhecida como a árvore de Bodhi), sentado com as pernas cruzadas, a esvaziar a mente e a superar as distrações e ilusões e, após sete dias e sete noites, alcançou total entendimento das causas dos sofrimentos humanos e atingiu a sabedoria para o caminho da libertação.

A imagem do selo tem um fundo encarnado com nuvens auspiciosas, o iluminado Buda Shakyamuni está sentado em posição de lótus com o gesto de meditação - o Dhyana Mudra: os cinco dedos da mão direita representam os cinco elementos do mundo dos Budas e os cinco dedos da mão esquerda representam os cinco elementos do mundo dos seres vivos; a sobreposição de uma mão à outra simboliza o estado de não-dualidade; e os dedos polegares tocam um no outro denotando a integração do universo, a paz e serenidade profundas. O Dhyana Mudra é também chamado Mudra Cósmico.

O segundo selo ilustra um cenário do nascimento do Shakyamuni, em que, o Buda recém-nascido tem uma mão a apontar para o céu e a outra apontar para a terra. O fundo verde com flores de lótus dourados realça o sorridente menino Buda com as mãos apontadas para o céu e para a terra, no centro de um lótus.

O bloco é dedicado ao nascimento do Buda Shakyamuni. No fundo do bloco há uma árvore açoca (Saraca asoca ou Saraca indica) em plena floração, com sete flores de lótus. De acordo com a “Madhyama Agama” (coleção de textos antigos sobre o budismo indiano) que descreve a cena do momento do nascimento do Shakyamuni: os céus e a terra tremeram, as radiantes luzes brilharam em todos os cantos do mundo. Imediatamente após o nascimento, o Buda, com o gesto de saudação, o Namaskara Mudra, olhou à sua volta e deu sete passos, como milagres, sob cada passo nasceu uma flor de lótus branca. E com uma mão a apontar para o céu e a outra a apontar para a terra, o Buda declarou: “No céu acima e na terra abaixo, eu sou o mais honrado. Irei dissipar o sofrimento que envolve o mundo”. E logo sopraram ventos perfumados, ouviram-se músicas celestiais, caíram pétalas de flores e chuvas de água doce dançando com os ventos. O Buda Shakyamuni nasceu ao oitavo dia do quarto mês do calendário lunar, e esta data foi interpretada pelos posteriores crentes budistas como o dia do nascimento do Buda. O bloco mostra precisamente a cena do dia do nascimento em que o Buda apontou para o céu e para a terra.

Autora: Erica, Li I

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações